

Visita Domiciliar: Quando o Olhar e a Escuta se Entrelaçam.

Alana Camila Picollo de Quadros- Acadêmica de Psicologia, IMED, alanapicollo@hotmail.com.

Carine Tackinski- Acadêmica de Psicologia, IMED, carinetbz@hotmail.com

Marcia Fortes Wagner- Orientadora, Doutora em Psicologia, IMED, mwagner@imed.edu.br

Introdução

A visita domiciliar pode ser considerada como uma prática profissional investigativa ou de atendimento realizada por um ou mais profissionais, voltada ao indivíduo em seu próprio meio social ou familiar (Amaro, 2003). O objetivo do presente trabalho é realizar uma investigação acerca da importância da visita domiciliar, destacando o papel do psicólogo neste contexto.

Metodologia

O estudo é uma revisão bibliográfica sobre o tema visita domiciliar. Foram pesquisados artigos nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico.

Descrição e análise de dados

Os achados mostram que a visita domiciliar é um instrumento de assistência desenvolvida pelas políticas públicas de saúde, com o objetivo de prestar atendimento no domicílio, orientar e fornecer subsídios educativos para que os indivíduos, a família e a comunidade modifiquem seu comportamento e tenham condições de se tornarem independentes, ou seja, é um conjunto de ações de saúde voltadas para o atendimento assistencial ou educativo (Giacomozzi, 2006 & Romanholi & Cyrino, 2012).

Considerações Finais

Conclui-se que a visita domiciliar vem a ser uma ferramenta de cuidado e de transformação social, a qual busca colocar o sujeito como protagonista da sua história. É a partir da escuta diferenciada do profissional da psicologia, adquirida durante a sua formação, que se proporcionam momentos de subjetivação do sistema familiar, favorecendo a ampliação da percepção da própria família acerca dos seus problemas, com o objetivo de capacitar os sujeitos a encontrarem novos lugares nos sistemas nos quais estão inseridos (Mendes & Oliveira, 2007).

Referências

- Amaro, S. (2003). Visita domiciliar: guia para uma abordagem complexa. Porto Alegre: AGE.
- Giacomozzi C. M. & Lacerda, M. R. (2006). A prática da assistência domiciliar dos profissionais da estratégia de saúde da família. *Texto & Contexto Enfermagem*, 15 (4), 645-653.
- Mendes, A. O. & Oliveira, F. A. (2007). Visitas domiciliares pela equipe de Saúde da Família: reflexões para um olhar ampliado do profissional. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, 2 (8), 253-260.
- Romanholi, R. M. Z. & Cyrino, E. G. (2012). A Visita domiciliar na formação de médicos: da concepção ao desafio do fazer. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, 16 (42), 693-705.